

Moção

Pela Revisão urgente do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos a Estudantes do Ensino Superior

Decorria ao ano civil de 2015, quando o movimento associativo decidiu iniciar uma discussão sobre o RABEEES - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos a Estudantes do Ensino Superior, que culminaria com uma avaliação por parte da tutela, responsabilidade assumida à data pelo Ministério da Educação e Ciência.

No global das exigências dos dirigentes estudantis, ficou por cumprir por questões orçamentais as alterações ao nível da:

- Exigência de realização de apenas 36 ECTS aos estudantes inscritos em mais de 60 ECTS;
- Consideração de 50% como aproveitamento escolar exigido aos estudantes de 1ºano/1ª vez;
- Contabilização dos rendimentos líquidos, em detrimento dos ilíquidos, para o cálculo da capitação do agregado familiar.

Estas exigências não foram cumpridas e nos dias de hoje continuam a apresentar-se como motivos que iriam introduzir uma maior justiça no sistema de atribuição de bolsas, sendo que para as Associações e Federações Académicas e de Estudantes, todos os critérios que apresentem maior equidade na distribuição destes apoios seria de ter em consideração.

No primeiro semestre do presente ano letivo, foi denunciado na Comunicação Social um atraso na resposta às candidaturas, responsabilidade que os Serviços de Ação Social das Instituições de Ensino Superior alegam ser do portal da Direção Geral do Ensino Superior, que necessitou de migrar para um novo servidor. Felizmente e ao invés do histórico, não foi constatada qualquer perda de documentos, não obrigando os estudantes a repetir o processo de candidatura no presente ano letivo.

Contudo, na presente semana fomos confrontados pela possibilidade de celebração de contratos plurianuais entre os estudantes e o órgão legalmente competente pela atribuição da bolsa.

Esta medida ao definir novos prazos na atribuição de bolsas, permite eliminar processos lentos de renovação das mesmas, devendo ainda ser reduzida consideravelmente a duração do processo de atribuição de bolsas.

Posto isto, as Federações e Associações Académicas e de Estudantes, reunidas no Encontro Nacional de Direções Associativas nos dias 11 e 12 de março, no Porto, Congratulam o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior pela intenção de aperfeiçoamento do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos a Estudantes do Ensino Superior, que irá permitir aos estudantes que cumprem os requisitos solicitados possam ter um acesso mais rápido ao apoio que em muitos dos casos suportam a frequência do ensino superior.

Porém, à semelhança do verificado na última avaliação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos a Estudantes do Ensino Superior, os dirigentes associativos mostram-se disponíveis para integrarem qualquer comissão ou grupo de trabalho, indicando para isso um estudante de cada subsistema de ensino superior, podendo neste caso discutir mais do que detalhes das alterações, procurando uma maior justiça do regulamento de atribuição de bolsas, afirmando algumas das suas reivindicações passadas.

Proponentes: FNAEESP

Enviar a: Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Com o conhecimento: Comissão de Educação e Ciência, Conselho Nacional de Educação, Direção Geral do Ensino Superior, Grupos Parlamentares, CCISP, CRUP e APESP.